

Folha 30

Ata nº 90

No dia vinte sete de Janeiro do ano dois mil e vinte dois, reuniu na sede da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, sita na Rua António Pinto Machado número sessenta na cidade do Porto, a Assembleia Geral Ordinária, conforme convocada regulamentarmente com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior

Ponto dois – Discussão e aprovação do Plano de atividades e orçamento Previsional 2022.

Dirigiu a Assembleia o Presidente Paulo Alexandre Cruz Melo Barreiros Araújo, coadjuvado pelo vice-presidente Jorge Teixeira e foi secretariada por Luis Madeira. Compareceram o Presidente da Federação Augusto Pinto, o vice-presidente Manuel Cruz e o vice-presidente Alexandre Oliveira. Compareceram também Manuel Alçada, Nadine Castro e Bruno Sousa do Conselho Fiscal e Américo Castro do Conselho de Arbitragem.

Devidamente credenciados compareceram os delegados representantes Miguel Carvalho da Choy Lee Fat Porto, Ana Viegas da Associação Desportiva Jing She, Luis Carlos da Associação de Artes Marciais Chinesas She-Si, Elisabete dos Inocentes da Associação Portuguesa Shaolin Si, Nadine Castro da Associação Portuguesa Kung Fu Xuan Wu, e Bruno Sousa do Clube de Kung Fu Hong Long, Hugo Leitão da Associação Desportiva Wulin

Eram vinte horas e trinta minutos quando o Presidente deu início aos trabalhos procedendo à leitura da última ata, com o número oitenta e nove, que coloca à votação, sendo aprovada por unanimidade.

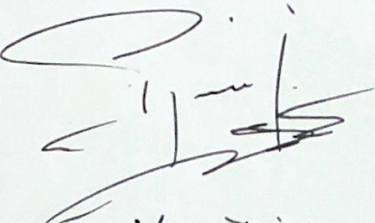
Paulo Araújo passa ao ponto dois da ordem de trabalhos e após uma breve exposição do que se pretende debater e propor a votação, abre o debate dando a palavra à Direção e aos associados da FPAMC.

Augusto Pinto inicia a intervenção referindo que o Plano é de envio obrigatório e dá um esclarecimento sobre uma alteração na formação de treinadores. Refere também uma alteração nas regras de competição internacionais. Alerta para uma incerteza na realização das provas, por constrangimentos financeiros e propõe uma revitalização desportiva e da formação.

Miguel Carvalho intervém questionando a realização das provas internacionais, respondendo Augusto Pinto que tem a indicação que a maioria das provas internacionais seriam adiadas para 2023

Paulo Araújo após questionar por mais intervenções e não se tendo estas verificado, colocou à votação o Plano de atividades e Orçamento Previsional para 2022 sendo aprovado por unanimidade.

Não existindo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia-geral dá por encerrada a Assembleia pelas vinte e uma horas.



orgeteixa

